

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: ADMINISTRAÇÃO POR PROGRAMAS E PROJETOS

Maria Teresinha Dias de Andrade
Serviço de Biblioteca e Documentação
Daisy Pires Noronha
Serviço de Atendimento ao Usuário
Irene Lerche Eleutério
Serviço de Aquisição e Processos Técnicos
Faculdade de Saúde Pública
Universidade de São Paulo
01255 São Paulo, SP

RESUMO

Relata a experiência da Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo na administração por programas e projetos, no período de 12 anos. Enfatiza a necessidade de se promover a utilização da informação, cujo alicerce está no treinamento do bibliotecário e do usuário. Conclui que a técnica de administração por programas e projetos mostrou-se eficiente para se alcançarem as metas traçadas para o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos serviços da Biblioteca da FSP.

1 - INTRODUÇÃO

O processo de desenvolvimento de uma biblioteca acadêmica de países do Terceiro Mundo, que seja consentâneo com as reais necessidades de ensino e de pesquisa desses países, constitui desafio para os bibliotecários.

Os problemas crônicos e já sobejamente conhecidos desses países, que têm influência direta nas bibliotecas, tornam mais complexa a administração desses órgãos, pois qualquer planejamento que se faça fatalmente defrontará com a falta de recursos humanos, físicos e financeiros.

O contínuo crescimento da literatura produzida nos países desenvolvidos, aliado às dificuldades para se adquirir essa informação, aumenta a defasagem entre países ricos e pobres.

No entanto, há que se ponderar os esforços feitos, no nosso meio, por parte de algumas universidades, para suprir os acervos de publicações consideradas mais importantes para o ensino e os programas e projetos de pesquisa e estudo. A existência de alguns acervos adequados à nossa realidade, em quantidade e qualidade, não significa que haja demanda de uso dessa informação compatível com o conteúdo dos acervos. Sofremos do mal da subutilização da

informação existente nos acervos⁶. É, pois, aí que se encontra um aspecto importante que deve preocupar o bibliotecário e que o motiva a criar facilidades de acesso à informação e à documentação, mais do que adquiri-las para os acervos. Fala-se e escreve-se muito sobre eficiência de serviços de biblioteca/informação. Pouco se escreve sobre pressões de usuários que venham a motivar a tomada de decisões para melhoria dos serviços de informação. O nosso usuário, em geral, é desinformado, passivo, e raramente mostra-se exigente. Este aspecto aumenta a responsabilidade do bibliotecário como profissional que deve contribuir para a melhoria cultural e científica da sociedade. Mas, em seguida, surgem as perguntas. Estará o bibliotecário devidamente qualificado para enfrentar esses desafios? Estará ele em condições de conhecer as reais necessidades de seus usuários? Saberá ele compreender a linguagem desses usuários, ou seja, a terminologia que usam, a problemática atual da área de sua especialização? Ou ainda, estará o bibliotecário a par dos progressos de sua própria área de formação e das modernas tecnologias?

Estas respostas tornam-se importantes, pois o bibliotecário qualificado poderá contribuir efetivamente para melhorar o índice de utilização da informação. E, numa universidade, o papel

que o bibliotecário pode desempenhar para atingir esta meta é valioso, pois nela se desenvolve, além do ensino, a pesquisa científica e tecnológica.

Para melhorar as condições de uma biblioteca acadêmica, o primeiro passo deve ser o de avaliá-la criticamente. A biblioteca poderá ser classificada como tradicional? Ou seja, ela se incumbe apenas de processar o material recebido, possibilitar o empréstimo desse material e ficar passivamente à espera do usuário? Ou não, a biblioteca já suplantou esta fase e atua, ou caminha para isso, como um verdadeiro serviço de informação e documentação, promovendo atividades de uso da informação segundo as necessidades de seu usuário? Estará ela promovendo e divulgando os produtos dessas atividades a fim de aumentar o número de usuários a ser atingido?

De qualquer maneira, é importante conhecer qual a melhor forma de se atingir as transformações necessárias para que uma biblioteca possa se tornar um eficiente serviço de informação e documentação.

Para tanto, o bibliotecário deve estar preparado para enfrentar desafios, especializando-se, de acordo com as modernas tendências da ciência da informação, na utilização de computadores e outros recursos tecnológicos de transferência da informação, sendo altamente desejável que adquira conhecimentos especializados também na área de assunto da biblioteca em que atua, por meio de cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros.

Proposta de Transformação da Biblioteca da FSP

A Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP), até a década de 70, teve uma atuação que se pode considerar tradicional, embora tenha iniciado, naquela data, a dinamizar alguns de seus serviços. Assim, já naquela época houve a preocupação em aperfeiçoar o fluxo da comunicação entre os usuários, e foi iniciada a publicação do "Boletim da Biblioteca". Um outro aspecto também considerado importante foi promover o treinamento do usuário, para melhor aproveitamento dos recursos disponíveis na área da saúde pública. Portanto, já em 1969, havia dado início ao treinamento de usuários e realizado os primeiros cursos de metodologia da pesquisa bibliográfica para alunos dos cursos de saúde pública e nutrição.

Todavia, para que a Biblioteca pudesse seguir com mais segurança na prestação de serviços ao

usuário, de melhor qualidade, e, conseqüentemente, garantir um fluxo melhor de comunicação entre discentes/docentes/bibliotecários, deduz-se a necessidade de os bibliotecários especializarem-se na área da saúde pública. Desta forma, em 1975, dois bibliotecários tiveram a oportunidade de fazer o "Curso de Saúde Pública para Graduados" (conforme era então denominado). O fato de os bibliotecários poderem tornar-se alunos por um certo período de tempo foi considerado altamente positivo pela rara oportunidade que tal situação proporcionaria, principalmente pela convivência com uma equipe multiprofissional. Além do elenco de disciplinas básicas, específicas e optativas, num total de 900 h/aula, com a duração de um ano letivo, o curso previa a realização de estágios de campo multiprofissional e especializado, de caráter obrigatório.

Destaca-se aqui o estágio especializado obrigatório, realizado pelos bibliotecários enquanto alunos do curso supramencionado. Este foi dirigido a serviços de informação e bibliotecas de São Paulo, na área de saúde. A finalidade principal deste estágio foi elaborar uma proposta de dinamização das atividades da Biblioteca da FSP, a partir do conhecimento de alguns serviços de biblioteca/informação e das necessidades de informação da comunidade de saúde pública (alunos, professores e profissionais), mais realistas, apreendidas durante a convivência com alunos e professores.

Ao término do estágio especializado foi apresentado ao professor orientador do estágio relatório¹ com os programas e projetos propostos. O orientador, considerando o interesse da Faculdade pelas propostas contidas no referido relatório, encaminhou-o ao Diretor da FSP solicitando que "os programas e projetos nele contidos fossem aprovados e viessem a ser implantados o mais cedo possível".

O Diretor da Faculdade e a Comissão de Biblioteca, embora tivessem aprovado as propostas no seu mérito, viram-se impedidos naquela época de aprovar sua implantação, de imediato, por falta de recursos. Mas sugeriram que fosse feito estudo de prioridades e os programas e projetos fossem pormenorizados e implantados paulatinamente.

Ao longo de 12 anos de atividades, foram realizados vários programas e projetos dentro das linhas propostas. A meta era transformar a biblioteca em um serviço de documentação e informação especializado, dirigido às reais necessidades de seus usuários.

Conseqüentemente, a programação implicava transformações que deveriam ocorrer na Biblioteca, porém objetivava-se mais uma mudança de mentalidade do que propriamente de estrutura organizacional, embora esta devesse ocorrer como conseqüência.

Recomendações Aprovadas

As recomendações propostas e aprovadas em 1975, e constantes do Relatório de Estágio¹, foram as seguintes:

1. "que a Biblioteca da FSP dinamize seus serviços para fornecer ao usuário a informação em um ritmo acelerado de eficiência e rapidez";
2. "que a FSP, através da Biblioteca, assuma o controle da informação na área, através de métodos eficientes e atuais";
3. "que o curso de especialização em saúde pública seja considerado condição essencial para formação complementar do bibliotecário que trabalha na Faculdade de Saúde Pública, para maior eficiência e eficácia do tratamento e atendimento especializado ao usuário";
4. "que a Diretoria da FSP estude proposta de implantação de reestruturação da atual Biblioteca para que ela passe a funcionar caracterizada como serviço de informação e documentação, dando assim condições para atingir as metas propostas";
5. "que a administração da Faculdade dê condições para que os programas e projetos sejam implantados num menor espaço de tempo possível";
6. "que a Biblioteca inicie imediatamente a detalhar os projetos propostos visando à sua aprovação e execução, e de acordo com os recursos disponíveis".

Objetivo

O presente trabalho tem por objetivo descrever os programas e projetos implantados e desenvolvidos e os resultados alcançados, no período de doze anos.

2 - PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS

As propostas estavam centradas em três programas, cada um deles subdividido em projetos. Até 1987 foram implantados todos os programas e parte dos projetos propostos.

2.1 - PROGRAMA INTERFACE

Objetivo: Desenvolver atividades que auxiliem o usuário a utilizar a informação

existente (formal) e a informal fornecida por especialistas.

O programa previu o desenvolvimento de seis projetos e três subprojetos, a saber:

Projeto Interface I — Perfil do Usuário

Objetivo: Determinar o perfil de interesse do usuário como base para o fornecimento de informações contínuas.

Este projeto previu o estabelecimento de micro e macroperfis: os primeiros para servirem de base para o subprojeto Interface II-A; e os macroperfis para implantação dos subprojetos Interface II-B e II-C.

Projeto Interface II - Disseminação da Informação

Objetivo: Disseminar a informação recente e selecionada de acordo com o perfil do usuário.

Para cumprir esta finalidade, este projeto subdividiu-se em três subprojetos:

Interface II-A- Disseminação Seletiva da Informação (DSI)

Em nível individual — Destinado a alunos de pós-graduação. Mediante o estabelecimento de perfis seriam fornecidas informações recentes publicadas em revistas técnicas e científicas, bem como as extraídas de fontes secundárias nacionais e internacionais.

Interface II-B— Disseminação Seletiva da Informação (DSI)

Em nível de grupo - A partir do estabelecimento do perfil de interesse dos departamentos seriam oferecidas informações recentes a grupos de docentes identificados conforme as linhas de pesquisa em desenvolvimento.

Interface II-C — Disseminação da Informação para Comunidade Externa - Destinado a criar veículo de transferência de informação na área de saúde pública, especificamente para a comunidade prestadora de serviços.

Os projetos Interfaces I, II-A e II-B foram implantados ao longo do período de 1978-1980.

Em resumo, esses projetos, a partir da definição de micro e macroperfis (Interface I), objetivaram dar um atendimento que se antecipasse às próprias necessidades dos usuários, necessidades essas caracterizadas a partir de assuntos, tipo e natureza da informação desejada;

conseqüentemente, estar-se-ia promovendo o uso da informação existente ou não no acervo da Biblioteca. Desta forma, a Biblioteca passou a contribuir dinamicamente para as possíveis mudanças sociais e culturais que tais informações pudessem influenciar.

No que se refere ao projeto Interface II-A — Disseminação Seletiva de Informações (em nível individual) pode-se afirmar que o mesmo tem sido de significativo valor para os alunos de pós-graduação, conforme pode ser observado nas avaliações e nos trabalhos publicados sobre o assunto^{3,4}.

Considerando-se que a metodologia usada para o Projeto Interface II-A foi bem sucedida⁴, implantou-se em 1980 o Projeto II-B (em nível de grupo⁵) utilizando-se metodologia similar àquela.

O projeto Interface II-C — Disseminação da Informação para a Comunidade Externa — foi iniciado em 1980 com a publicação do "Alerta Bibliográfico. Série I — Saúde Pública", que já se encontra em seu 8º volume (ver Programa Editoração e Publicação). Os resultados de algumas avaliações* desse projeto têm mostrado que o mesmo está atendendo o interesse de instituições nacionais na área de saúde, incluindo algumas latino-americanas.

Projeto Interface III — Cadastro das Pesquisas em Andamento

Objetivo: Obter dados correntes sobre as pesquisas que são realizadas pelos docentes, não só para difundi-las, e propiciar mais comunicação entre pesquisadores, mas para servir de apoio às atividades de informação desenvolvidas pela Biblioteca.

O cadastro organizado, desde 1976, segundo as linhas de pesquisa e contendo dados pormenorizados e atualizados dos projetos em andamento tornou-se um importante componente para as atividades de informação, servindo de base para:

- desenvolvimento do serviço de DSI para o grupo de docentes (ou linhas de pesquisa — projetos Interface II-A e II-B);
- fornecimento de informações para órgãos externos, como CAPES e CNPq, além de outros;
- seleção de livros e periódicos:

Como subproduto deste cadastro tem sido editada a publicação "Pesquisas", a cada dois anos (ver Programa Editoração e Publicação).

* Dados inéditos.

Projeto Interface IV — Cadastro de Especialistas no Campo da Saúde Pública

Objetivo: Registrar nomes dos principais especialistas nacionais do campo da saúde pública e respectivas áreas de especialização.

Embora tenha sido iniciado, não foi possível manter este projeto devido a dificuldades próprias desse tipo de controle e pela falta de recursos humanos. No entanto, pensa-se em retomá-lo, principalmente pela necessidade de ser mantido cadastro de assessores para avaliação de trabalhos submetidos à publicação na "Revista de Saúde Pública", periódico editado pela FSP, administrado e executado pela Biblioteca (ver 2.3.2).

Projeto Interface V - Controle das Publicações Recebidas pelos Departamentos

Objetivo: Controlar as publicações recebidas diretamente pelos departamentos, principalmente aquelas não-convencionais, para aumentar o potencial de informação da Biblioteca.

Este projeto não chegou a ser implantado. As dificuldades foram grandes, o que levou a discussões sobre sua viabilidade, principalmente por ficar na dependência direta dos docentes e pela falta de recursos humanos suficientes para a Biblioteca. De qualquer forma, este projeto não foi considerado prioritário em relação aos demais.

Projeto Interface VI — Informações sobre a FSP/USP

Objetivo: Divulgar informações pormenorizadas sobre a organização didática, cursos e programas ministrados, além de outras informações úteis sobre a Faculdade de Saúde Pública.

Embora tenha sido publicado pela Biblioteca, em 1982, o "Catálogo da Faculdade" contendo as informações programadas, o projeto não teve continuidade (ver Programa Editoração e Publicação).

Os motivos possivelmente encontram-se no tipo de informação que essa publicação veicula, e que não está afeta diretamente à Biblioteca. Não é, desta forma, prioritária para os serviços da Biblioteca, embora não se desconheça sua importância para o intercâmbio com outras instituições congêneres nacionais e estrangeiras.

De qualquer forma, este projeto poderá ser retomado, com a inclusão também de uma série de folhetos ilustrativos contendo as principais informações sobre a Faculdade.

2.2-PROGRAMA INDEXAÇÃO, ANÁLISE E RESUMO (PROIND)

Objetivo: Criar possibilidades para registro de informações, principalmente de artigos de periódicos nacionais e latino-americanos, bem como de dissertações e teses, possibilitando a constituição de bases de dados especializadas em saúde pública.

Este programa foi proposto para ser desenvolvido em dois projetos:

Proind I — Bibliografia de Teses e Dissertações

Objetivo: Coletar, tratar, analisar e indexar teses e dissertações apresentadas à FSP, com vistas à sua recuperação e divulgação.

Esta atividade foi considerada de importância para a comunidade técnica e científica da área de saúde pública.

Em 1980 teve início o levantamento das teses apresentadas à Faculdade a partir de 1948, época em que esta Escola foi integrada à USP. Há que se esclarecer que já havia um registro desse material na Biblioteca, mas não com tratamento individualizado e nem mesmo com o objetivo voltado para um levantamento exaustivo. Ou seja, a Biblioteca mantinha uma posição passiva em relação a esse material. Hoje o levantamento está completo, tendo sido instituído como atividade de rotina com produtos publicados (ver Programa Editoração e Publicação).

Proind II - Controle da Literatura Latino-Americana de Saúde Pública.

Objetivo: Coletar, tratar, analisar, indexar, armazenar e disseminar a produção científica produzida na América Latina e publicada em periódicos latino-americanos, visando à sua recuperação.

Este programa não chegou a ser implantado na forma proposta em razão das dificuldades encontradas, próprias de um programa desta envergadura. Todavia, decidiu-se iniciar, em 1978, o controle da produção científica da Faculdade. Este controle foi feito a partir de documentos publicados desde 1971 e está em dia, já com produtos publicados (ver Programa Editoração e Publicação).

Recentemente, em 1986, o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME) passou a controlar a literatura publicada na América Latina, em saúde pública, implantando a base de dados "Literatura Latino-Americana de Ciências da Saúde (LILACS)". Na qualidade de centro cooperante da rede BIREME, a Biblioteca passou a colaborar diretamente, alimentando informações naquela base de dados.

Podemos considerar, desta forma, que o programa Proind II foi parcialmente implantado.

2.3 - PROGRAMA EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÃO

Objetivo: Editar publicações que visem a divulgar produtos/serviços gerados na Biblioteca da FSP decorrentes ou não dos programas e projetos implantados.

As publicações planejadas e/ou editadas estão, a seguir, relatadas:

2.3.1 - Publicações como Subprodutos dos Programas Interface e Proind

Alerta Bibliográfico. Série I: Saúde Pública

Iniciada em 1980, em convênio com o BIREME, tem por finalidade divulgar informações sobre o conteúdo de periódicos especializados em saúde pública, de livros e monografias e de publicações não-convencionais, e resumos de teses e dissertações recém-incorporadas ao acervo da Biblioteca da FSP. Tem periodicidade trimestral e sua distribuição é feita para o Brasil e alguns países da América Latina, por doação, permuta e, mais recentemente, por venda de assinaturas.

Pesquisas

Em 1976 foi publicado o primeiro volume de "Pesquisas em Andamento", com periodicidade bienal. Foram editados os volumes referentes a 1976, 1978, 1981, 1983, 1985. A finalidade da publicação é divulgar para a comunidade acadêmica, científica e profissional da saúde pública as linhas e projetos de pesquisas em desenvolvimento na FSP, incluindo os de pós-graduação.

Catálogo da FSP

Em 1982 foi publicado o "Catálogo da FSP" com o objetivo de divulgar informações sobre estrutura, organização e cursos oferecidos na FSP. Em 1985 foi editado um folheto sobre

a FSP, com informações sucintas de interesse geral.

Catálogo de Teses

Foi iniciado em 1976, com a publicação do volume 1, que abrangeu o período de 1948-1971, tendo sido atualizado com as publicações do vol. 2, 1972-1981, e do vol. 3, 1982-1985. O Catálogo está atualmente programado para ser divulgado a cada dois anos. Sua finalidade é divulgar dissertações e teses de alunos de pós-graduação da FSP.

A partir do vol. 2, o Catálogo passou a incluir resumos das teses indexadas. O vol. 3 constitui um subproduto do material que havia alimentado a base de dados da Biblioteca e a base de dados LILACS do BIREME.

Bibliografia do Corpo Docente da FSP

Iniciada em 1978, já foram editados três volumes, correspondentes aos períodos de 1971-1976, 1977-1981 e 1982-1985. A periodicidade atualmente programada é bienal. Os dois primeiros volumes publicados incluíram apenas as referências bibliográficas de cada publicação. O referente a 1982-1985 passou a incluir também o resumo, constituindo-se em subproduto extraído da base de dados da biblioteca e do BIREME(LILACS).

2.3.2 - Outras Publicações

Boletim Bibliográfico

Iniciado em 1968, sob o título "Boletim da Biblioteca", foi totalmente reformulado, em 1982, em razão do interesse manifestado por outras instituições, ocasião em que passou a denominar-se "Boletim Bibliográfico". De periodicidade trimestral, tem por objetivo divulgar as publicações incorporadas ao acervo da Biblioteca da FSP, incluindo lista de produção bibliográfico-científica da FSP e de pesquisas em processo.

Catálogo de Periódicos Correntes

Com a finalidade de divulgar o acervo de publicações periódicas especializadas da Biblioteca, este Catálogo foi editado em 1978 e atualizado em 1986.

Resumos de Saúde Pública

Foi programada a publicação do índice cumulativo dos artigos publicados na "Revista de

Saúde Pública", contendo os respectivos resumos. No entanto, não foi possível sua execução por falta de recursos humanos e financeiros. Todavia, este projeto não foi abandonado e está sendo cogitado para ser publicado com a adoção do programa MicroISIS para computador.

Além dessas publicações, deve-se esclarecer que a Biblioteca vem publicando desde 1968 seu "Guia" para distribuição entre os usuários, principalmente alunos da FSP.

Ressalte-se, ainda, a publicação da "Revista de Saúde Pública", de responsabilidade da Biblioteca. Trata-se de periódico iniciado em 1967, estando já no seu 22º volume. Sua periodicidade atual é bimestral. Desde o início de sua publicação tem sido feito um esforço para tornar a "Revista de Saúde Pública" um periódico de projeção nacional e internacional. Este esforço, no que se refere à parte técnico-normativa e administrativa, contou com a participação efetiva do corpo de técnicos da Biblioteca.

A Revista é hoje de abrangência nacional e aceita artigos de especialistas nacionais e estrangeiros, não se caracterizando mais como uma simples "revista de escola". Possui um sistema organizado para avaliação e seleção de artigos para publicação. É indexada em bibliografias internacionais. Pode-se afirmar, portanto, que o papel que hoje representa a RSP para a comunidade de saúde, na divulgação da pesquisa em saúde pública, deve-se em grande parte à participação da Biblioteca.

3-TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA BIBLIOTECA

Com a implantação dos programas e projetos e o conseqüente aumento de atividades e responsabilidades, foi necessário reestruturar a Biblioteca, criando-se algumas chefias para facilitar o fluxo e distribuição das atividades.

Assim, em 1981, a Biblioteca foi reestruturada e passou a ocupar nível mais elevado na estrutura organizacional da Faculdade. Esclarecemos que, quando a reestruturação foi oficializada, a Biblioteca já estava funcionando nos moldes da nova estrutura, uma vez que o início da implantação dos projetos deu-se em 1976; em 1981 já tinha sido implantada a maioria deles.

Recursos Humanos

Em decorrência das atividades desenvolvidas, a Biblioteca foi paulatinamente aumentando o

quadro de seu pessoal técnico e auxiliar, com o respectivo treinamento. Portanto, hoje, o Serviço de Biblioteca e Documentação (SBD) conta com 11 bibliotecários, 14 auxiliares de nível médio e sete de nível básico.

Recursos Financeiros

A maioria dos recursos financeiros para implantação e desenvolvimento dos programas e projetos vieram da própria Faculdade. Foram obtidos recursos externos apenas para dois dos projetos:

- a) da CAPES - Programa DSI para alunos de pós-graduação (Interface 11-A) - 1978, 1980, 1981. Nestes três primeiros anos os recursos incluíram também funcionários que, em 1980, foram incorporados ao quadro do SBD, garantindo a continuidade do programa para os anos subseqüentes. Este projeto atualmente continua a ser mantido pela CAPES, através de recursos concedidos à Comissão de Pós-Graduação da FSP;
- b) do BIREME - pagamento de 50% do custo do "Alerta Bibliográfico. Série I: Saúde Pública", encarregando-se também de sua distribuição total.

4-COMENTÁRIOS

A experiência vivida pela Biblioteca da FSP vem mostrar que não basta ter um acervo completo e organizado. É preciso criar facilidades de uso desse acervo, como também de acesso à informação acumulada e controlada através de bases de dados internacionais e nacionais. Para se atingir esta meta, dois aspectos são particularmente importantes:
— treinamento do bibliotecário;
— treinamento do usuário.

No primeiro aspecto, não basta o bibliotecário conhecer as técnicas bibliotecárias ou ser um bom administrador. É preciso ainda que ele conheça o perfil do usuário e o assunto da área em que a biblioteca atua. Segundo Gelfand, citado por Neves, um dos aspectos que prejudica o desenvolvimento da biblioteca universitária, nos países subdesenvolvidos, é a falta de pessoal competente e com autoridade para desempenhar suas funções. Na Biblioteca da FSP tornou-se possível conseguir um treinamento mais adequado a bibliotecários de seu quadro. Assim, o fato de dois deles terem feito o curso de especialização em saúde pública e pós-graduação nessa mesma área, fez com que eles se sentissem melhor capacitados para prestar atendimento ao usuário de acordo com suas reais

necessidades (alunos e professores). É fato que, não fosse esse treinamento, a Biblioteca possivelmente teria crescido, mas não no mesmo ritmo e com a mesma eficiência e eficácia, e com o mesmo apoio que teve desde o início por parte da alta administração da Faculdade. Importa destacar ainda que, a partir desse curso, passou a haver maior interação de bibliotecários com docentes e discentes, e, em conseqüência, também melhor qualidade no atendimento. O preparo do bibliotecário e seu aperfeiçoamento contínuo são, portanto, condições primordiais para a eficácia de um serviço de biblioteca/informação.

Segundo Neves⁷, o bibliotecário "deve ser capaz de comunicar-se com sua exigente clientela(...) com necessidade de informação bastante diversificada, tanto em quantidade como em qualidade".

Quanto ao segundo aspecto, "treinamento do usuário", destaca-se que esta atividade tem sido desenvolvida pela Biblioteca, ininterruptamente, desde 1969, e aperfeiçoada ao longo destes anos. Mormente para o curso de graduação em nutrição, a experiência vivida tem sido enriquecida, conforme foi recentemente relatado em trabalho de Andrade e Szarfarc². O treinamento do usuário, como disciplina obrigatória dos cursos de saúde pública e de nutrição, tem contribuído, sem dúvida, para um melhor uso da informação. Ao lado desses treinamentos, há ainda muitas outras metas a serem atingidas, mas este alicerce é necessário para se conseguir melhor índice de utilização da informação.

A entrada dos microcomputadores na bibliotecas, tornando acessíveis, através de técnicas de vídeo, importantes bases de dados especializadas, tanto nacionais como internacionais, virá facilitar os programas e projetos de uso da informação. Os bibliotecários devem estar atentos a estas mudanças e ocupar o espaço que lhes cabe como agente de transferência da informação.

Os programas e projetos aqui relatados e que tiveram como alvo o usuário, tanto da Unidade (docentes e discentes) como de fora dela (principalmente os profissionais da comunidade de saúde), transformaram a Biblioteca em um organismo na FSP que cumpre seu papel de informar e promover o uso da informação, participando, assim, ativamente da formação de profissionais e, conseqüentemente, do progresso científico e social do País.

A administração por programas e projetos provou ser uma técnica eficiente para se alcançar metas traçadas para o

desenvolvimento e aperfeiçoamento
de serviços de biblioteca/informação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ¹ ANDRADE, Maria Teresinha Dias de & NORONHA, Daisy Pires. *A informação bibliográfica no campo da saúde pública*. São Paulo, 1975. Trabalho de Estágio Especializado do Curso de Saúde Pública para Graduados — Outros Profissionais, da Faculdade de Saúde Pública, USP.
- ² ANDRADE, Maria Teresinha Dias de & SZARFARC, Sophia Cornbluth. Orientação bibliográfica no processo ensino/aprendizado para alunos de graduação: uma experiência didática. In: *Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias*, 5, Porto Alegre, 1987. *Anais*. Porto Alegre, 1987. v. 1, p. 615-27.
- ³ ANDRADE, Maria Teresinha Dias de *et alii*. Disseminação seletiva da informação para alunos de pós-graduação em saúde pública e administração hospitalar. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, 6 (2): 202-16, jul./dez. 1978.
- ⁴ ANDRADE, Maria Teresinha Dias de *et alii*. Avaliação do serviço de Disseminação Seletiva da Informação (SDI) para alunos de pós-graduação em saúde pública. *Revista Latino-Americana de Documentação*, Brasília, 7 (1/2): 8-13, ene./dic. 1981.
- ⁵ ANDRADE, Maria Teresinha Dias de *et alii*. Programa de Disseminação Seletiva da Informação (DSI) como

apoio às pesquisas em saúde pública: relate de caso. In: *Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias*, 4. Campinas, 1985. *Anais*. Campinas, UNICAMP, 1985. p. 316-26.

- ⁶ FIGUEIREDO, Nice M. de. Da necessidade de promover o uso da informação. *Ciência da Informação*, Brasília, 16 (1): 75-9, jan./jun. 1987.

- ¹ NEVES, Fernanda Ivo. Atuação das bibliotecas universitárias na formação profissional do bibliotecário. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, 15 (2): 285-91, jul./dez. 1987.

UNIVERSITY LIBRARY: ADMINISTRATION BY
PROGRAMS AND PROJECT

ABSTRACTS

The "Faculdade de Saúde Pública/USP" library experience in administration by programs and projects, in the period of twelve years, is reported. The promotion of the use of information is emphasized as which is based in the librarian and patron training. It is concluded that administration by programs and projects became efficient to reach the development and improvement of the services of that library.